

DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014 HOTEL PRODIGY, ARACAJU, SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Adolescentes E Adultos Jovens No Pré-operatório De Cirurgia Bariátrica **Autores:** SAULO MAIA D'AVILA MELO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); ADRIANA DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); NATÁLIA COSTA MONTEIRO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); ISABELLE SAMPAIO LISBOA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); MARÍLIA FERRAZ DE OLIVEIRA MACEDO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); JOÃO GUILHERME DE CARVALHO NETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); TIÊ EMÍDIO COSTA SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); RACHEL CHOUCAIR FERREIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); MARIA AMÁLIA SANTIAGO COSTA BARRETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); OTÁVIO AUGUSTO OLIVEIRA DE ARAGÃO (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Objetivos: Determinar a prevalência de adolescentes e adultos jovens no pré-operatório de cirurgia bariátrica em um laboratório de função pulmonar, e apresentar as características clínicas destes pacientes. Metodologia: Estudo transversal, período de janeiro / 2007 a julho / 2013, em um laboratório de função pulmonar, sendo selecionados consecutivamente, conforme a demanda, todos os pacientes encaminhados para avaliação do risco cirúrgico pulmonar, no eventual tratamento cirúrgico da obesidade. Os pacientes foram divididos em três grupos conforme a faixa etária: adolescentes 12 a 19 anos, adultos jovens 20 a 24 anos e adultos maiores de 25 anos de idade. Realizado avaliação clínica e espirometria. Questionário avaliou comorbidades, pneumopatias e tabagismo. Resultados: Foram avaliados 634 pacientes obesos. A prevalência conforme a faixa etária foi de: adolescentes 2,5 % (16 pacientes; IC95%: 1,3 – 3,7), adultos jovens 8,7 % (55; IC95%: 6,5 - 10,9) e adultos 88,8 % (563; IC95%: 86,3 - 91,3). A média de idade foi de 17,69 \pm 1,07 (IC 95% 17,11 - 18,26) nos adolescentes e 22,38 \pm 1,42 (IC 95% 22,0 -22,77) nos adultos jovens. Predominou o sexo feminino 69 % (49), o IMC de 41,97 \pm 5,16, circunferência do pescoco (41.01 ± 3.75) e abdominal (126.34 ± 11.45), fumantes ativos 9.9% (7), dispneia 52,9% (37) e as principais comorbidades foram ansiedade 50 % (35), hipertensão arterial 29,6 % (21) e doença osteomuscular 24,3% (17). Conclusões: A prevalência de adolescentes e adultos jovens foi expressiva (11,2 %) e as principais comorbidades foram ansiedade, hipertensão arterial e doença músculo-esquelética